



**AOM JUDICIAL – Administração Judicial**

**GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA – ME**

**EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**Relatório Mensal – dezembro.2018**

Excelentíssima Senhora Doutora


Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., na pessoa do seu Representante Legal Adriano de Oliveira Martins e sua equipe, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., sob o nº 0006277-89.2015.8.26.0201, vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal das Atividades da Devedora, com as informações e análises das Demonstrações Contábeis, referente ao mês de dezembro.2018, que foram liberadas pela Recuperanda ao Administrador Judicial, sendo em 15/04/2019 o Balancete de Verificação encerrado em 31/12/2018 e em 16/04/2019 a Demonstração de Resultados encerrada no período de 01.01.2018 a 31/12/2018.

As informações aqui prestadas se baseiam em diligências executadas pela Administração Judicial, documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

As informações contábeis aqui prestadas se baseiam nos demonstrativos contábeis ora citados, preparados sob a responsabilidade da Contadora Roseli Aparecida dos Santos, inscrita no CRC-SP sob nº CT CRC 1SP217894/O-5.

Os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

## Sumário



**AOM**  
Assessoria e Consultoria Empresarial

.....	1
<b>1. DILIGÊNCIA.....</b>	<b>4</b>
<b>2. OPERACIONAL .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.3 DADOS OPERACIONAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 BALANCETE CONTÁBIL .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....</b>	<b>18</b>
<b>3.3 ANÁLISE FINANCEIRA .....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL.....</b>	<b>22</b>
<b>3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....</b>	<b>24</b>
<b>3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>26</b>
<b>3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>3.8 RENTABILIDADE .....</b>	<b>29</b>
<b>3.9 MARGEM EBIT - %.....</b>	<b>30</b>
<b>3.10 MARGEM EBITDA - %.....</b>	<b>31</b>
<b>3.11 CONCLUSÕES TÉCNICAS SOBRE AS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>32</b>
<b>4. QUADRO DE TRABALHADORES .....</b>	<b>35</b>

## **1. DILIGÊNCIA**

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, LRF) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

A Diligência à unidade da Recuperanda foi realizada no dia 31 de janeiro de 2019, onde fomos recebidos pela compradora Marcele Menezes Mendes, que nos acompanhou durante a fiscalização.

Todas as informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica, financeira e social da recuperanda, foram fornecidas pela mesma e tabulados resumidamente por esse AJ e Equipe, a fim de fornecer informações transparentes a todos os interessados, assim toda responsabilidade pelas informações relatadas neste relatório são de inteira responsabilidade da recuperanda.

## **2. OPERACIONAL**

A Administração Judicial esteve na unidade da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.



## **2.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Em diligência realizada na unidade fabril da Recuperanda (Garça/SP), a administração judicial constatou que a empresa está com atividade produtiva aparentemente regular.

## **2.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS**

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações fornecidas pela gerência.

- **Automação da linha de motores universais**
- **Inventário geral dos estoques para o processo de melhorias no sistema de controle de estoques em geral**

## **2.3 DADOS OPERACIONAIS**

Até o fechamento deste relatório , a recuperanda não disponibilizou os dados operacionais solicitados

### 3 DADOS CONTÁBEIS E FINANCEIRO

A verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa GME – Garça Motores Elétricos Ltda., evidenciam, os reflexos das decisões estratégicas, financeiras e operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobre tudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como documentos contábeis e financeiros, atualizados mensalmente.

A recuperanda efetuou um trabalho de análises/conciliações sobre os saldos das contas contábeis dos balancetes contábeis de períodos anteriores a outubro.2018, para adequar os saldos das contas à efetiva realidade patrimonial e financeira da recuperanda. Como resultado deste trabalho, o total do grupo do ativo (patrimônio total), que no balancete de out.2018 importava em R\$ 45.861.062 reduziu em nov.2018 para R\$ 18.104.571, conforme comentários no Relatório Mensal de Novembro.2018 protocolado no Poder Judiciário.

Assim sendo, cabe destacar que a redução líquida patrimonial de R\$ 27.756.490 milhões é decorrente dos efeitos da escrituração contábil referente a movimentação ocorrida no mês de nov.2019 e dos ajustes dos saldos das contas e grupos de contas em períodos anteriores a out.2018 para adequar os saldos patrimoniais à efetiva realidade de riqueza da recuperanda, não havendo a ocorrência da desfeita e nem a realização de bens patrimoniais com a geração de valores econômicos.

Cabe ressaltar, que os ajustes foram efetuados sob a responsabilidade da Contadora Roseli Aparecida do Santos, inscrita no CRC-SP sob nº 1SP217894/O-5, que é responsável pela contabilidade da Recuperanda, que emitiu ao Administrador Judicial um documento titulado de “Nota de Esclarecimento”, no qual relata os ajustes efetuados que deu origem aos saldos demonstrados no balancete contábil encerrado em novembro.2018.



Demonstrativo do Balanço Contábil de novembro.2018, após os ajustes contábeis.

<b>BALANÇO DE NOVEMBRO.2018 COM OS AJUSTES - EM R\$.</b>				
	Out.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados
		Débito	Crédito	Nov.2018
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>33.382.256</b>	<b>29.512.278</b>	<b>57.237.122</b>	<b>5.657.412</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.478.805</b>	<b>66.456</b>	<b>98.102</b>	<b>12.447.159</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.861.062</b>	<b>29.578.734</b>	<b>57.335.224</b>	<b>18.104.571</b>
	Out.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados
		Débito	Crédito	Nov.2018
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>144.857.365</b>	<b>10.138.029</b>	<b>2.252.228</b>	<b>136.971.564</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>94.439.704</b>	<b>93.833.153</b>	<b>102.776.770</b>	<b>103.383.320</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 194.411.153</b>	<b>33.884.070</b>	<b>6.044.909</b>	<b>- 222.250.314</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>44.885.916</b>	<b>137.855.253</b>	<b>111.073.907</b>	<b>18.104.570</b>
<b>Diferença do total do Ativo com o Passivo</b>	<b>975.146</b>			
Total dos ajustes no grupo do Ativo		29.578.734	57.335.224	- 27.756.490
Total dos ajustes no grupo do Passivo		137.855.253	111.073.907	26.781.346
Total	-	167.433.986	168.409.131	- 975.144

Com relação ao ***Balancete Contábil de dezembro.2018***, liberado em 15/04/2019 pela Recuperanda ao Administrador Judicial para emissão do Relatório Mensal de Dezembro.2018, na coluna de saldo anterior, que corresponde ao saldo final de nov.2018, aparece como total do patrimônio, o importe de R\$ 20.361.424,40, ao invés do total de R\$ 18.104.571,34, apresentando uma diferença patrimonial de R\$ 2.256.853,06 entre os saldos, conforme demonstrativo abaixo:

	Saldo Final em	Saldo Inicial em	Diferença
	Nov.2018	Dez.2018	
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.657.412</b>	<b>7.914.265</b>	<b>2.256.853</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.447.159</b>	<b>12.447.159</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>20.361.424</b>	<b>2.256.853</b>

Além dessa diferença patrimonial entre saldos dos períodos, na Demonstração de Resultado, ref. ao período de 01.01.2018 a 31.12.2018, consta que o resultado do exercício apurado no período, foi negativo (*Prejuízo*) no total de R\$ 745.640,40 e na conta do balancete contábil de nº 2.6.4.01.00002 “Resultado do Exercício” o importe de R\$ 1.246.498,41, diferença de R\$ 500.858,01, entre a conta do balancete e a demonstração de resultado.

	Nov.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados	Total do Ajuste
		Débito	Crédito	Dez.2018	Grupo do Ativo
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.657.412</b>	<b>3.055.227</b>	<b>-</b>	<b>8.712.639</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.447.159</b>	<b>-</b>	<b>12.113.435</b>	<b>333.724</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>3.055.227</b>	<b>12.113.435</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>

	Nov.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados	Total do Ajuste
		Débito	Crédito	Dez.2018	Grupo do Passivo
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>136.971.565</b>	<b>116.041.899</b>	<b>-</b>	<b>20.929.666</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>103.383.320</b>	<b>-</b>	<b>101.511.494</b>	<b>204.894.814</b>	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 222.250.314</b>	<b>-</b>	<b>5.472.197</b>	<b>- 216.778.117</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>116.041.899</b>	<b>106.983.691</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>

**Cabe destacar, que até o encerramento deste relatório, não foi nos apresentado pela Contadora responsável pela contabilidade da Recuperanda, o relatório detalhado contendo a composição e justificativa da origem da diferença acima citada de R\$ 2.256,8 milhões, entre o saldo final de nov.2018 e saldo inicial de dez.2018,**

**nem dos ajustes de R\$ 9.058,2 milhões efetuados no mês de dezembro.2018 refletidos no Balancete de Contábil encerrado em 31/12/2018.**

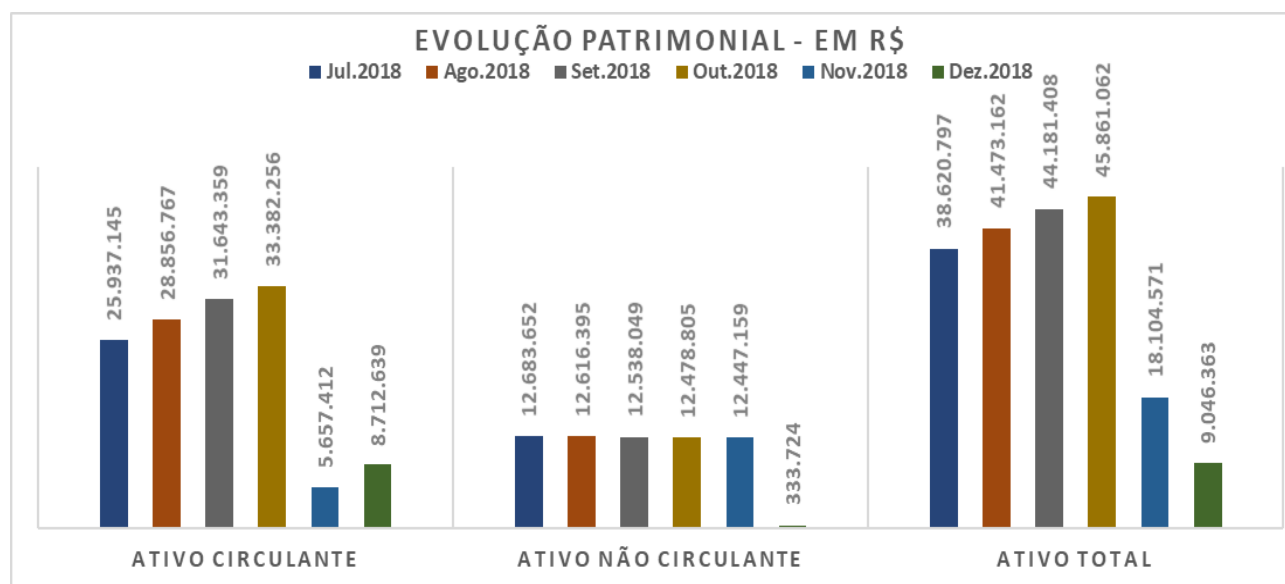
### 3.1 BALANCETE CONTÁBIL

#### Grupo do Ativo

	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %	Dez.2018	AV - %	AH - %	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>																			
DISPONIBILIDADE	139.880	0,36	- 4,83	136.850	0,33	- 2,17	135.646	0,31	- 0,88	216.220	0,47	59,40	230.005	1,27	6,38	12.596	0,14	- 94,52	
DUPLICATAS A RECEBER	53.346.631	138,13	5,72	56.053.205	135,16	5,07	59.006.795	133,56	5,27	60.667.991	132,29	2,82	3.432.336	18,96	- 94,34	6.666.851	73,70	94,24	
(-) DUPLICADAS DESCONTADAS	- 29.401.937	- 76,13	-	- 29.401.937	- 70,89	-	- 29.401.937	- 66,55	-	- 29.401.937	- 64,11	-	-	-	- 100,00	-	-	-	
IMPOSTOS A RECUPERAR	780.477	2,02	- 14,96	774.429	1,87	- 0,78	775.993	1,76	0,20	772.271	1,68	- 0,48	770.960	4,26	- 0,17	-	-	- 100,00	
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	198.484	0,51	4,69	198.633	0,48	0,07	200.833	0,45	1,11	201.683	0,44	0,42	298.239	1,65	47,88	-	-	- 100,00	
ESTOQUES	873.610	2,26	- 1,19	1.095.588	2,64	25,41	926.030	2,10	- 15,48	926.030	2,02	-	925.873	5,11	- 0,02	2.033.192	22,48	119,60	
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>25.937.145</b>	<b>67,16</b>	<b>11,82</b>	<b>28.856.767</b>	<b>69,58</b>	<b>11,26</b>	<b>31.643.359</b>	<b>71,62</b>	<b>9,66</b>	<b>33.382.256</b>	<b>72,79</b>	<b>5,50</b>	<b>5.657.412</b>	<b>31,25</b>	<b>- 83,05</b>	<b>8.712.639</b>	<b>96,31</b>	<b>54,00</b>	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>																			
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	15.045.137	38,96	0,17	15.076.037	36,35	0,21	15.095.848	34,17	0,13	15.132.497	33,00	0,24	15.198.953	83,95	0,44	-	-	- 100,00	
BLOQUEIO JUDICIAL	181.841	0,47	-	181.841	0,44	-	181.841	0,41	-	181.841	0,40	-	181.841	1,00	-	-	-	- 100,00	
IMOBILIZAÇÃO TÉCNICA	9.606.377	24,87	-	9.606.377	23,16	-	9.606.377	21,74	-	9.608.616	20,95	0,02	9.608.616	53,07	-	9.608.616	106,22	-	
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 12.149.702	- 31,46	0,81	- 12.247.860	- 29,53	0,81	- 12.346.017	- 27,94	0,80	- 12.444.149	- 27,13	0,79	- 12.542.251	- 69,28	0,79	- 9.274.892	- 102,53	- 26,05	
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.683.652</b>	<b>32,84</b>	<b>- 0,57</b>	<b>12.616.395</b>	<b>30,42</b>	<b>- 0,53</b>	<b>12.538.049</b>	<b>28,38</b>	<b>- 0,62</b>	<b>12.478.805</b>	<b>27,21</b>	<b>- 0,47</b>	<b>12.447.159</b>	<b>68,75</b>	<b>- 0,25</b>	<b>333.724</b>	<b>3,69</b>	<b>- 97,32</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.620.797</b>	<b>100,00</b>	<b>7,42</b>	<b>41.473.162</b>	<b>100,00</b>	<b>7,39</b>	<b>44.181.408</b>	<b>100,00</b>	<b>6,53</b>	<b>45.861.062</b>	<b>100,00</b>	<b>3,80</b>	<b>18.104.571</b>	<b>100,00</b>	<b>- 60,52</b>	<b>9.046.363</b>	<b>100,00</b>	<b>- 50,03</b>	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	37.594.767	97,34	3,78	38.719.319	93,36	2,99	40.499.256	91,67	4,60	44.919.745	97,95	10,91	-	-	- 100,00	-	-	-	
<b>TOTAL DO ATIVO + COMPENSAÇÃO</b>	<b>76.215.564</b>	<b>197,34</b>	<b>5,59</b>	<b>80.192.481</b>	<b>193,36</b>	<b>5,22</b>	<b>84.680.664</b>	<b>191,67</b>	<b>5,60</b>	<b>90.780.807</b>	<b>197,95</b>	<b>7,20</b>	<b>18.104.571</b>	<b>100,00</b>	<b>- 80,06</b>	<b>9.046.363</b>	<b>100,00</b>	<b>- 50,03</b>	

Legendas utilizadas nas análises:

- ✓ Ativo Circulante = Capital de Giro de Curto Prazo;
- ✓ Realizáveis a Longo Prazo = Capital de Giro de Longo Prazo;
- ✓ Ativo Total = Patrimônio Total da Empresa.



**Comentários sobre as evoluções das Mutações Patrimoniais ocorridas em dezembro.2018, como segue:**

- a) O Capital de Giro de Curto Prazo, que representava 96,31% do patrimônio total (ante 31,25%), apresentou crescimento de 54,00%. Este crescimento é decorrente do aumento de 94,24% da conta de duplicatas a receber de clientes, que em nov.2018 representava 18,96% do patrimônio total, passou a representar 73,70% em dez.2018.

- b) O saldo de Duplicatas a Receber de clientes e dos Estoques, que são os maiores valores do grupo de capital de giro, em dez.2018 representavam 96,18% do patrimônio total, sendo que a conta de duplicatas a receber cresceu no período 94,24% e os estoques aumentaram 119,60%, no período.
- c) O grupo do Ativo Não Circulante – Longo Prazo que até nov.2018 importava em R\$ 12.4 milhões, era composto dos créditos com pessoas ligadas no total de R\$ 15.198 milhões e dos valores de bloqueios judiciais de R\$ 182,0 mil, totalizando R\$ 15.3 milhões e das imobilizações técnicas R\$ 2.9 milhões (o saldo das imobilizações técnicas apresentava credor devido ao total da depreciação acumulada que é conta redutora do grupo do ativo imobilizado, superar em R\$ 2.9 milhões o total custo de aquisição do imobilizado). O grupo do Ativo Não Circulante, que antes representava 68,75% do patrimônio total, em dez.2018 passou a representar 3,69%, apresentando redução de 97,32%, no período.
- c1) A redução apurada neste grupo de 97,32% é decorrente da reclassificação contábil do total de R\$ 15.3 milhões para outro grupo de conta patrimonial e do efeito do ajuste do saldo da conta de depreciação acumulada, que até nov.2018, importava em R\$ 12.5 milhões e em dez.2018 reduziu para R\$ 9.3 milhões, redução de R\$ 3.3 milhões que em percentual equivale a 26,05%.
- c2) Cabe ressaltar, que o total do grupo do ativo imobilizado (imobilização técnica) no importe de R\$ 9.6 milhões, que corresponde o custo de aquisição, não sofreu mudança de saldo no período.
- d) O Ativo Total (Patrimônio Total) da empresa que em nov.2018 importava em R\$ 18.1 milhões reduziu para R\$ 9.0 milhões em dez.2018, provocando redução de 50,03%, no período (ante 60,52%). Esta redução do período, é decorrente dos efeitos dos ajustes sobre os saldos contábeis das contas patrimoniais ocorridos após da disponibilização do balancete contábil do mês de nov.2018 ao Administrador Judicial para emissão do Relatório Mensal da Recuperanda à Justiça e das movimentações ocorridas no mês de dez.2018, cujos ajustes líquidos totalizaram em R\$ 9.1 milhões.

	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados Dez.2018	Total do Ajuste Grupo do Ativo
	Nov.2018	Débito Crédito		
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.657.412</b>	<b>3.055.227 -</b>	<b>8.712.639</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.447.159</b>	<b>- 12.113.435</b>	<b>333.724</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>3.055.227 12.113.435</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>

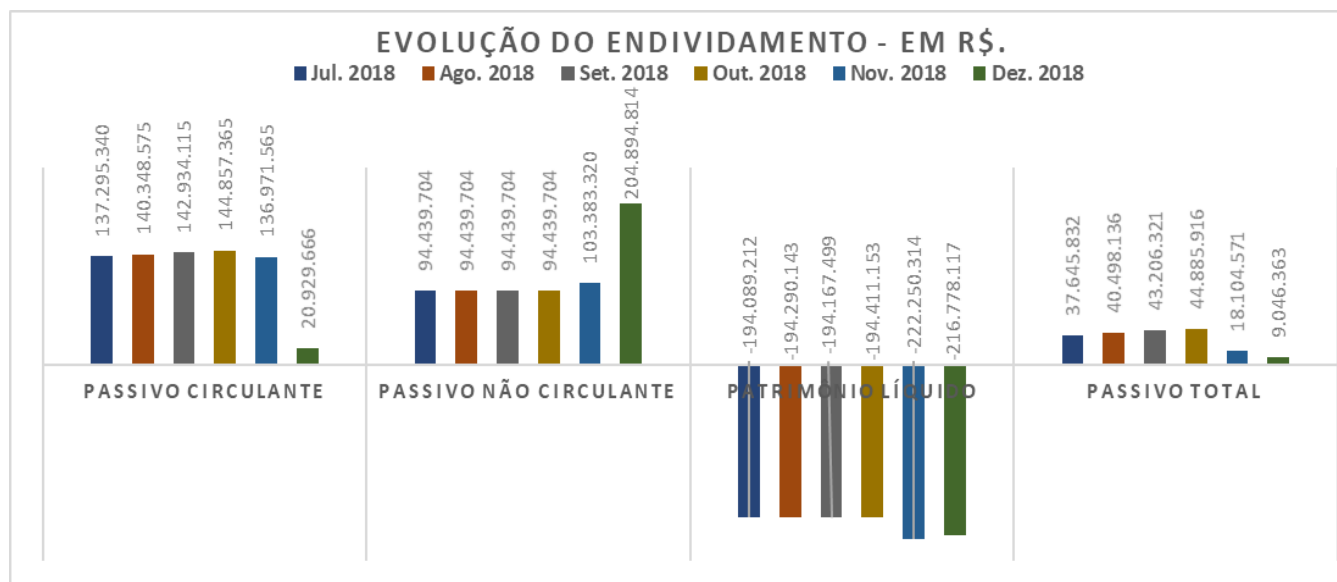
## Grupo do Passivo

	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %	Dez.2018	AV - %	AH - %	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>																			
FORNECEDORES	6.378.409	16,94	- 0,96	6.493.925	16,04	1,81	6.668.439	15,43	2,69	6.328.415	14,10	- 5,10	6.297.766	34,79	- 0,48	6.514.182	72,01	3,44	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E DIRIGENTES	437.670	1,16	8,76	555.503	1,37	26,92	550.971	1,28	- 0,82	542.740	1,21	- 1,49	512.513	2,83	- 5,57	355.152	3,93	- 30,70	
ENCARGOS SOCIAIS	7.267.820	19,31	0,90	7.058.561	17,43	- 2,88	7.074.058	16,37	0,22	7.093.140	15,80	0,27	7.127.451	39,37	0,48	173.919	1,92	- 97,56	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	36.164.806	96,07	0,61	36.320.783	89,69	0,43	36.576.848	84,66	0,71	36.657.671	81,67	0,22	36.626.999	202,31	- 0,08	13.886.412	153,50	- 62,09	
PROVISÕES TRABALHISTAS	454.555	1,21	17,42	523.480	1,29	15,16	580.707	1,34	10,93	636.658	1,42	9,64	667.046	3,68	4,77	-	-	-100,00	
PARCELAMENTO	7.861.872	20,88	-	7.861.872	19,41	-	7.861.872	18,20	-	7.861.872	17,52	-	-	-	-100,00	-	-	-	
IMPOSTOS E CONTRIB. S/LUCRO	1.081.745	2,87	-	1.081.745	2,67	-	1.081.745	2,50	-	1.081.745	2,41	-	-	-	-100,00	-	-	-	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	77.648.463	206,26	2,94	80.452.706	198,66	3,61	82.539.477	191,04	2,59	84.655.125	188,60	2,56	85.739.789	473,58	1,28	-	-	-100,00	
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>137.295.340</b>	<b>364,70</b>	<b>1,89</b>	<b>140.348.575</b>	<b>346,56</b>	<b>2,22</b>	<b>142.934.115</b>	<b>330,82</b>	<b>1,84</b>	<b>144.857.365</b>	<b>322,72</b>	<b>1,35</b>	<b>136.971.565</b>	<b>756,56</b>	<b>- 5,44</b>	<b>20.929.666</b>	<b>231,36</b>	<b>- 84,72</b>	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>																			
EMPRÉSTIMOS DE SÓCIOS	606.551	1,61	-	606.551	1,50	-	606.551	1,40	-	606.551	1,35	-	606.551	3,35	-	-	-	-100,00	
CONTAS A PAGAR DIVERSAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.015.296	807,12	100,00	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	93.833.153	249,25	-	93.833.153	231,70	-	93.833.153	217,17	-	93.833.153	209,05	-	102.776.770	567,68	9,53	131.879.518	1.457,82	28,32	
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>94.439.704</b>	<b>250,86</b>	<b>-</b>	<b>94.439.704</b>	<b>233,20</b>	<b>-</b>	<b>94.439.704</b>	<b>218,58</b>	<b>-</b>	<b>94.439.704</b>	<b>210,40</b>	<b>-</b>	<b>103.383.320</b>	<b>571,03</b>	<b>9,47</b>	<b>204.894.814</b>	<b>2.264,94</b>	<b>98,19</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>																			
CAPITAL SOCIAL	100.000	0,27	-	100.000	0,25	-	100.000	0,23	-	100.000	0,22	-	100.000	0,55	-	100.000	1,11	-	
RESERVA DE LUCRO	470.594	1,25	-	470.594	1,16	-	470.594	1,09	-	470.594	1,05	-	470.594	2,60	-	971.452	10,74	106,43	
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 114.515.817	- 304,19	-	- 114.515.817	- 282,77	-	- 114.515.817	- 265,04	-	- 114.515.817	- 255,13	-	- 114.515.817	- 632,52	-	- 154.204.424	- 1.704,60	34,66	
PREJUÍZOS EXERCÍCIO DE 2017	- 39.688.607	- 105,43	-	- 39.688.607	- 98,00	-	- 39.688.607	- 91,86	-	- 39.688.607	- 88,42	-	- 39.688.607	- 219,22	-	-	-	-100,00	
PREJUÍZO DO PERÍODO DE 2018	- 1.118.501	- 2,97	-10,27	- 1.319.432	- 3,26	17,96	- 1.196.787	- 2,77	- 9,30	- 1.440.441	- 3,21	20,36	- 1.735.109	- 9,58	20,46	- 1.246.498	- 13,78	- 28,16	
REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 39.336.881	- 104,49	-	- 39.336.881	- 97,13	-	- 39.336.881	- 91,04	-	- 39.336.881	- 87,64	-	- 66.881.375	- 369,42	- 70,02	- 62.398.646	- 689,77	6,70	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 194.089.212</b>	<b>- 515,57</b>	<b>- 0,07</b>	<b>- 194.290.143</b>	<b>- 479,75</b>	<b>0,10</b>	<b>- 194.167.499</b>	<b>- 449,40</b>	<b>- 0,06</b>	<b>- 194.411.153</b>	<b>- 433,12</b>	<b>0,13</b>	<b>- 222.250.314</b>	<b>- 1.227,59</b>	<b>14,32</b>	<b>- 216.778.117</b>	<b>- 2.396,30</b>	<b>- 2,46</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>37.645.832</b>	<b>100,00</b>	<b>7,63</b>	<b>40.498.136</b>	<b>100,00</b>	<b>7,58</b>	<b>43.206.321</b>	<b>100,00</b>	<b>6,69</b>	<b>44.885.916</b>	<b>100,00</b>	<b>3,89</b>	<b>18.104.571</b>	<b>100,00</b>	<b>- 59,67</b>	<b>9.046.363</b>	<b>100,00</b>	<b>- 50,03</b>	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	38.569.733	102,45	3,68	39.694.346	98,02	2,92	41.474.344	95,99	4,48	45.894.890	102,25	10,66	-	-	-100,00	-	-	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO + COMPENSAÇÃO</b>	<b>76.215.564</b>	<b>-</b>	<b>5,59</b>	<b>80.192.481</b>	<b>-</b>	<b>5,22</b>	<b>84.680.664</b>	<b>-</b>	<b>5,60</b>	<b>90.780.807</b>	<b>-</b>	<b>7,20</b>	<b>18.104.571</b>	<b>-</b>	<b>- 80,06</b>	<b>9.046.363</b>	<b>-</b>	<b>- 50,03</b>	

Legendas utilizadas nas análises:

- ✓ Passivo Circulante = Endividamento de Curto Prazo;
- ✓ Exigível a Longo Prazo = Endividamento a Longo Prazo;

- ✓ Patrimônio Líquido = Capital Próprio;
- ✓ Passivo Total = Endividamento Total.



**Comentários sobre a evolução do Endividamento ocorridas em dezembro.2018, como segue:**

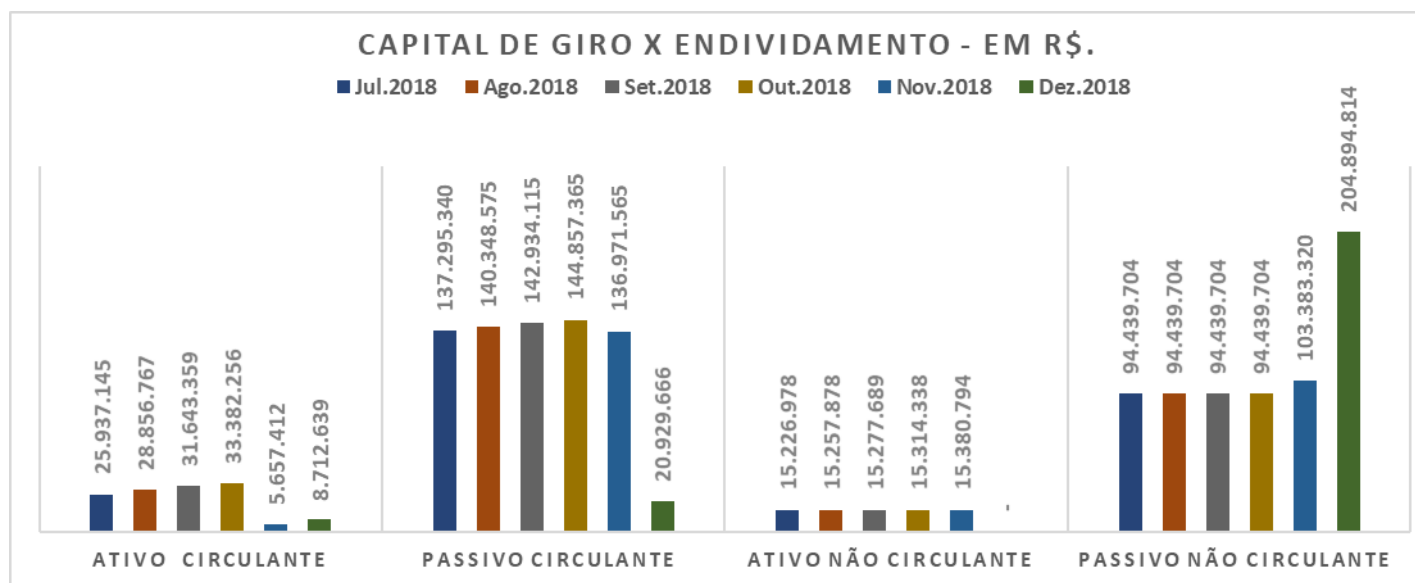
- a) O grupo do Endividamento de Curto Prazo, que em nov.2018 importava em R\$ 136.9 milhões, representava 756,56% do patrimônio total, em dez.2018 reduziu para R\$ 20.9 milhões, apresentando redução de 84,72% no período. A redução de 84,72% apurada neste grupo, é decorrente da redução do saldo da conta de obrigações tributárias que em nov.2018 totalizava em R\$ 36.6 milhões para R\$ 13.9 milhões em dez.2018 e das reclassificações contábeis dos saldos da contas de provisões trabalhistas no importe de R\$ 667,0 mil e dos empréstimos e financiamentos no total de R\$ 85.7 milhões, totalizando R\$ 86.4 milhões para outras contas dos grupos patrimoniais.

- b) O grupo do Passivo Não Circulante, que em nov.2018 totalizava em R\$ 103.4 milhões passou a totalizar em R\$ 204.9 milhões em dez.2018, apresentando um crescimento de 98,16% no período. Este crescimento de 98,16%, é decorrente da reclassificação contábil para este grupo do total de R\$ 73.0 milhões referente ao saldo do contas a pagar diversos e do aumento de R\$ 102.8 milhões para R\$ 131.9 milhões, representando um crescimento de 28,32%, no período.
- c) O grupo do Patrimônio Líquido, em dezembro.2018 totalizava R\$ 216.8 milhões (negativo) que representava 2.396,30% do patrimônio total, ante R\$ 222.2 milhões (negativo), apresentou redução de 2,46% no período. A Recuperanda por estar com patrimônio líquido negativo, situação que revela a ocorrência de **passivo a descoberto**, e isso acontece quando o total do endividamento de curto e longo prazo supera o patrimônio total da empresa, fato que demonstra total insuficiência de recursos para saldar os compromissos assumidos.
- d) O Passivo Total (endividamento total) da empresa, que em dez.2018 importava em R\$ 9.0 milhões e em nov.2018 totalizava em R\$ 18.1 milhões, apresentando redução de 50,03% no período. Esta redução do período, é decorrente dos efeitos dos ajustes líquidos no importe de R\$ 9.1 milhões nas contas patrimoniais da Recuperanda.

	Nov.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados Dez.2018	Total do Ajuste Grupo do Passivo
		Débito	Crédito		
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	136.971.565	116.041.899	-	20.929.666	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	103.383.320	-	101.511.494	204.894.814	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 222.250.314		5.472.197	- 216.778.117	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>116.041.899</b>	<b>106.983.691</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>

***Cabe destacar, que as variações crescentes e decrescentes citadas neste relatório sobre as contas dos grupos patrimoniais (ativo e passivo), que importou na redução líquida de R\$ 9.1 milhões no patrimônio total e no endividamento total da recuperanda, cujos ajustes não foram justificados pela Contabilidade para as devidas considerações e comentários neste relatório.***



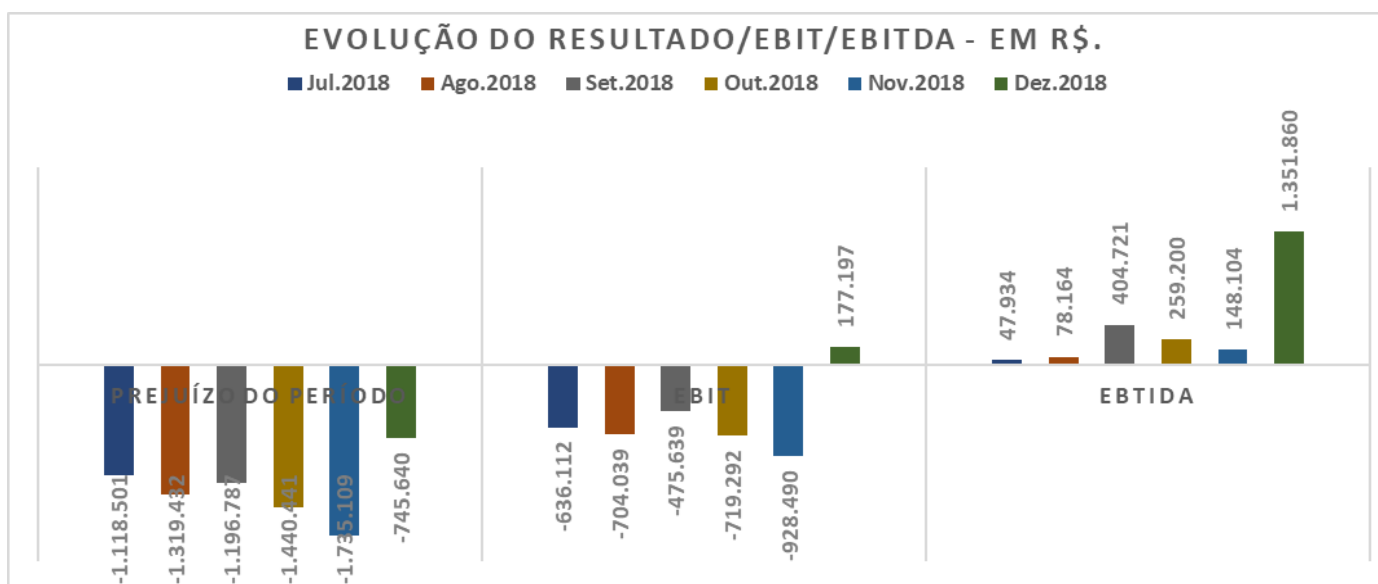
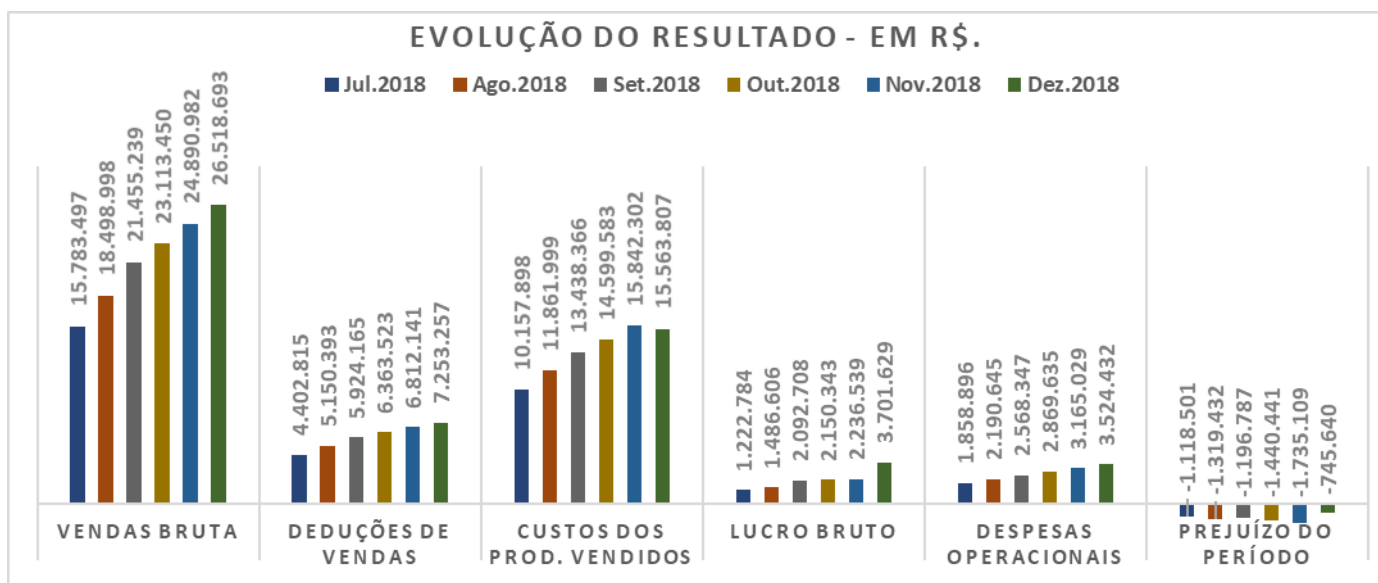


**Comentários sobre o comparativo do Capital de Giro com o Endividamento em dezembro.2018, como segue:**

- a) Pelo que pode ser observado no gráfico, o grupo do ativo circulante apresentou crescimento de 54,00% no período, decorrente dos aumentos dos saldos das contas de duplicatas a receber de clientes que aumentou 94,24% e do aumento de 119,60% dos estoques.
- b) Já o grupo de dívidas de curto prazo (passivo circulante), reduziu em 84,72% no período. Essa redução é decorrente da redução do saldo da conta de obrigações tributárias que reduziu 62,09% e da reclassificação total do saldo da conta de empréstimos e financiamentos para outros grupos patrimoniais.

### 3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Jul.2018	AV - %	AH - %	Ago.2018	AV - %	AH - %	Set.2018	AV - %	AH - %	Out.2018	AV - %	AH - %	Nov.2018	AV - %	AH - %	Dez.2018	AV - %	AH - %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.783.497	138,69	22,41	18.498.998	138,58	17,20	21.455.239	138,14	15,98	23.113.450	137,99	7,73	24.890.982	137,68	7,69	26.518.693	137,65	6,54
DEDUÇÕES DE VENDAS	- 4.402.815	- 38,69	22,25	- 5.150.393	- 38,58	16,98	- 5.924.165	- 38,14	15,02	- 6.363.523	- 37,99	7,42	- 6.812.141	- 37,68	7,05	- 7.253.257	- 37,65	6,48
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.380.682</b>	<b>100,00</b>	<b>22,47</b>	<b>13.348.605</b>	<b>100,00</b>	<b>17,29</b>	<b>15.531.074</b>	<b>100,00</b>	<b>16,35</b>	<b>16.749.927</b>	<b>100,00</b>	<b>7,85</b>	<b>18.078.840</b>	<b>100,00</b>	<b>7,93</b>	<b>19.265.437</b>	<b>100,00</b>	<b>6,56</b>
CUSTOS DOS PROD. VENDIDOS	-10.157.898	- 89,26	18,18	-11.861.999	- 88,86	16,78	-13.438.366	- 86,53	13,29	-14.599.583	- 87,16	8,64	-15.842.302	- 87,63	8,51	-15.563.807	- 80,79	- 1,76
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.222.784</b>	<b>10,74</b>	<b>75,40</b>	<b>1.486.606</b>	<b>11,14</b>	<b>21,58</b>	<b>2.092.708</b>	<b>13,47</b>	<b>40,77</b>	<b>2.150.343</b>	<b>12,84</b>	<b>2,75</b>	<b>2.236.539</b>	<b>12,37</b>	<b>4,01</b>	<b>3.701.629</b>	<b>19,21</b>	<b>65,51</b>
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>10,74</b>			<b>11,14</b>			<b>13,47</b>			<b>12,84</b>			<b>12,37</b>			<b>19,21</b>		
DESPESAS GERAIS	- 1.371.608	- 12,05	17,92	- 1.604.308	- 12,02	16,97	- 1.892.796	- 12,19	17,98	- 2.111.653	- 12,61	11,56	- 2.347.922	- 12,99	11,19	- 2.612.256	- 13,56	11,26
DESPESAS TRABALHISTAS	- 487.288	- 4,28	27,45	- 586.337	- 4,39	20,33	- 675.551	- 4,35	15,22	- 757.982	- 4,53	12,20	- 817.106	- 4,52	7,80	- 912.175	- 4,73	11,63
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>- 1.858.896</b>	<b>- 16,33</b>	<b>20,28</b>	<b>- 2.190.645</b>	<b>- 16,41</b>	<b>17,85</b>	<b>- 2.568.347</b>	<b>- 16,54</b>	<b>17,24</b>	<b>- 2.869.635</b>	<b>- 17,13</b>	<b>11,73</b>	<b>- 3.165.029</b>	<b>- 17,51</b>	<b>10,29</b>	<b>- 3.524.432</b>	<b>- 18,29</b>	<b>11,36</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>- 636.112</b>	<b>- 5,59</b>	<b>- 25,02</b>	<b>- 704.039</b>	<b>- 5,27</b>	<b>10,68</b>	<b>- 475.639</b>	<b>- 3,06</b>	<b>- 32,44</b>	<b>- 719.292</b>	<b>- 4,29</b>	<b>51,23</b>	<b>- 928.490</b>	<b>- 5,14</b>	<b>29,08</b>	<b>177.197</b>	<b>0,92</b>	<b>- 119,08</b>
<b>MARGEM OPERACIONAL</b>	<b>- 5,59</b>			<b>- 5,27</b>			<b>- 3,06</b>			<b>- 4,29</b>			<b>- 5,14</b>			<b>0,92</b>		
RECEITAS FINANCEIRAS	441	0,00	-	441	0,00	-	955	0,01	116,28	955	0,01	-	955	0,01	-	955	0,00	-
DESPESAS FINANCEIRAS	- 482.831	- 4,24	21,14	- 615.835	- 4,61	27,55	- 722.103	- 4,65	17,26	- 826.320	- 4,93	14,43	- 932.799	- 5,16	12,89	- 1.049.138	- 5,45	12,47
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>- 482.389</b>	<b>- 4,24</b>	<b>21,17</b>	<b>- 615.393</b>	<b>- 4,61</b>	<b>27,57</b>	<b>- 721.148</b>	<b>- 4,64</b>	<b>17,18</b>	<b>- 825.365</b>	<b>- 4,93</b>	<b>14,45</b>	<b>- 931.844</b>	<b>- 5,15</b>	<b>12,90</b>	<b>- 1.048.184</b>	<b>- 5,44</b>	<b>12,48</b>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.216	- 0,71	100,00	125.225	- 0,79	20,16	125.346	- 0,81	0,10
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>- 1.118.501</b>	<b>- 9,83</b>	<b>- 10,27</b>	<b>- 1.319.432</b>	<b>- 9,88</b>	<b>17,96</b>	<b>- 1.196.787</b>	<b>- 7,71</b>	<b>- 9,30</b>	<b>- 1.440.441</b>	<b>- 8,60</b>	<b>20,36</b>	<b>- 1.735.109</b>	<b>- 9,60</b>	<b>20,46</b>	<b>- 745.640</b>	<b>- 3,87</b>	<b>- 57,03</b>
IMPOSTOS SOBRE LUCRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO(PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>- 1.118.501</b>	<b>- 9,83</b>	<b>- 10,27</b>	<b>- 1.319.432</b>	<b>- 9,88</b>	<b>17,96</b>	<b>- 1.196.787</b>	<b>- 7,71</b>	<b>- 9,30</b>	<b>- 1.440.441</b>	<b>- 8,60</b>	<b>20,36</b>	<b>- 1.735.109</b>	<b>- 9,60</b>	<b>20,46</b>	<b>- 745.640</b>	<b>- 3,87</b>	<b>- 57,03</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA</b>	<b>- 9,83</b>			<b>- 9,88</b>			<b>- 7,71</b>			<b>- 8,60</b>			<b>- 9,60</b>			<b>- 3,87</b>		
(+/-) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS										104.216			125.225			125.346		
(+/-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDA	482.389			615.393			721.148			825.365			931.844			1.048.184		
<b>EBIT</b>	<b>- 636.112</b>			<b>- 704.039</b>			<b>- 475.639</b>			<b>- 719.292</b>			<b>- 928.490</b>			<b>177.197</b>		
(+/-) DEPRECIAÇÃO	684.045			782.203			880.360			978.492			1.076.594			1.174.663		
<b>EBITDA</b>	<b>47.934</b>			<b>78.164</b>			<b>404.721</b>			<b>259.200</b>			<b>148.104</b>			<b>1.351.860</b>		
<b>MARGEM DO EBIT - %</b>	<b>- 5,59</b>			<b>- 5,27</b>			<b>- 3,06</b>			<b>- 4,29</b>			<b>- 5,14</b>			<b>0,92</b>		
<b>MARGEM DO EBITDA - %</b>	<b>0,42</b>			<b>0,59</b>			<b>2,61</b>			<b>1,55</b>			<b>0,82</b>			<b>7,02</b>		



O Resultado apurado em dezembro.2018 foi Prejuízo de R\$ 745,6 mil (ante R\$ 1.735 milhão), que é decorrente do comprometimento de 80,79% (ante 87,63%) dos Custos de Produção sobre as Vendas Líquidas, que reduziu em 1,76%; com Despesas Operacionais de 18,29% (ante 17,51%) e apresentou crescimento de 11,36%; com Resultado Financeiro 5,44% (ante 5,15%) que cresceu 12,48% no período. Os gastos com custos e despesas somados totalizam em 104,52%, superando as receitas líquidas em 4,52%.

### Evolução do Lucro Bruto entre o período julho e dezembro/2018:

#### Evolução do Lucro Bruto entre o período de julho. e dez.2018

##### DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO LUCRO BRUTO ENTRE JULHO E DEZEMBRO.2018

DESCRIÇÃO	jul.2018	ago.2018	set.2018	out.2018	nov.2018	dez.2018	Diferença	Variação - %
Receita Bruta de Vendas	15.783.497	18.498.998	21.455.239	23.113.450	24.890.982	26.518.693	1.627.711	6,54
Deduções de Vendas	- 4.402.815	- 5.150.393	- 5.924.165	- 6.363.523	- 6.812.141	- 7.253.257	- 441.116	6,48
Receita Operacional Líquida	11.380.682	13.348.605	15.531.074	16.749.927	18.078.841	19.265.437	1.186.596	6,56
Custo de Produção	10.157.898	11.861.999	13.438.366	14.599.583	15.842.302	15.563.807	- 278.495	- 1,76
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.222.784</b>	<b>1.486.606</b>	<b>2.092.708</b>	<b>2.150.343</b>	<b>2.236.539</b>	<b>3.701.629</b>	<b>1.465.090</b>	<b>65,51</b>

### Evolução dos Custos de Produção entre o período julho a dezembro/2018:

#### DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO ENTRE JULHO E DEZEMBRO.2018

CUSTO DE PRODUÇÃO	Jul.2018	ago.2018	set.2018	out.2018	nov.2018	dez.2018	Diferença	Variação - %
Estoques/Mats. Consumo e Outros	6.982.459	8.043.836	9.169.486	9.930.097	10.835.880	10.053.135	- 782.745	- 7,22
Custo com Prestação de Serviços	118.681	190.951	287.667	346.757	394.004	468.450	74.446	18,89
Custo com Energia e Fretes	318.275	396.543	445.696	487.588	520.883	557.482	36.599	7,03
Custo com Pessoal	2.018.376	2.380.086	2.600.008	2.839.912	3.041.701	3.347.964	306.263	10,07
Custos Indiretos de Produção	720.108	850.584	935.509	995.529	1.049.834	1.136.777	86.943	8,28
<b>Total</b>	<b>10.157.898</b>	<b>11.861.999</b>	<b>13.438.366</b>	<b>14.599.883</b>	<b>15.842.302</b>	<b>15.563.807</b>	<b>- 278.494</b>	<b>- 1,76</b>

**Comentários sobre a evolução dos resultados em dezembro/2018:**

- a) A Receita Operacional Líquida no mês de dezembro.2018 apresentou crescimento de 6,56%, em relação ao mês anterior e as deduções sobre vendas teve crescimento de 6,48% no período.
- b) O Custo de Produção em dezembro.2018 que representava 80,79% das Vendas Líquida (ante 87,63%), apresentou redução de 1,76%, em relação ao mês anterior, ante ao crescimento de 8,51%.
- c) O Lucro Bruto, que representa a Margem Bruta a rentabilidade da empresa em dezembro.2018 foi de 19,21% (ante 12,37%) e apresentou crescimento de 65,51%, em relação ao período anterior, ante ao crescimento de 4,01%.
- d) O grupo das Despesas Operacionais, que representava 18,29% (ante 17,51%) das Vendas Líquida, teve crescimento de 11,36% em relação ao período anterior. Neste grupo, aparece as despesas gerais que representava 13,56% (ante 12,99%) das receitas líquidas, apresentou crescimento de 11,26% em relação ao mês anterior e as despesas trabalhista que representava 4,73% (ante 4,52%), cresceu 11,63% e o resultado financeiro que representava 5,44% (ante 12,90%), apresentou crescimento de 12,48% no período.
- e) O Resultado Líquido, a margem líquida foi negativa em 3,87% (ante 9,60%), apresentou redução de 57,03%, ante ao crescimento de 20,46% - o resultado apurado em nov.2018 foi um prejuízo de R\$ 1.735 milhão que reduziu para R\$ 745,6 mil em dez.2018.
- f) O Ebit de dezembro.2018 totalizou R\$ 177,1 mil positivo (ante R\$ 928,4 mil) e a Margem do Ebit foi de 0,92%, ante 5,14% negativa.
- g) O Ebitda de dezembro.2018 totalizou R\$ 1.351,8 milhão positivo (ante R\$ 148,1 mil e a Margem Ebitda apurada no mês foi de 7,02% (ante 0,82%).

**Na Demonstração de Resultado, ref. ao período de 01.01.2018 a 31.12.2018, consta que o resultado do exercício apurado no período, foi negativo (Prejuízo) no total de R\$ 745.640,40 e na conta 2.6.4.01.00002 “Resultado do Exercício” do grupo do Patrimônio Líquido, o importe de R\$ 1.246.498,41, diferença de R\$ 500.858,01, entre a conta do balancete e a demonstração de resultado.**

### 3.3 ANÁLISE FINANCEIRA

A seguir a metodologia empregada na realização das análises e tabela com os índices do período analisado.

### 3.4 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

- **Análise Vertical:** Tem por objetivo avaliar em forma percentual a representatividade de cada grupo de contas da demonstração de Balanço Patrimonial (BP) em relação ao total do patrimônio da empresa (total do ativo). Esse método fornece condições de analisar se a relação em determinado período aumentou ou diminuiu em comparação com período anterior.

No balanço patrimonial, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o valor do total do ativo e do passivo, isto quer dizer, que o valor do ativo e do passivo total é divisor de todas os grupos de contas.

- Quanto maior o índice do capital de giro (ativo circulante), melhor para a empresa, porque ela conta com recursos disponíveis e direitos realizáveis necessários para honrar seus compromissos de curto e longo prazo.
- Quanto menor o índice do endividamento de curto prazo (passivo circulante) em relação ao índice de endividamento de longo prazo (passivo não circulante), melhor para a empresa, porque ela terá condições de capitalizar o seu caixa num espaço de tempo para honrar suas obrigações imediatas de curto prazo e de longo prazo, pois ela terá condições compatíveis com os recursos sem onerar demasiadamente o caixa.

**AV - ANÁLISE VERTICAL (BP)**

$$\frac{\text{Grupo de Conta do Ativo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Análise Vertical:** Nas contas da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), tem por objetivo avaliar em forma percentual a relação das contas de custos e despesas operacionais com o total da receita operacional líquida (vendas líquidas). Este índice demonstra o comprometimento das vendas com os custos e despesas e onde ocorreram a maior concentração de gastos da empresa.

Na Demonstração de Resultado, a base de 100 nos cálculos do índice de análise vertical é o total da receita líquida de venda, isto quer dizer, que o valor da receita líquida de venda é divisor de todas as contas do grupo.

**AV - ANÁLISE VERTICAL (DRE)**

$$\frac{\text{Grupo de Conta (custo/despesa)}}{\text{Receita Líquida de Venda}} \times 100$$

- **Análise Horizontal:** É o índice que mostra a evolução das contas entre períodos, identificando a variação positiva e negativa em percentual de um período em relação ao anterior. Essa análise mostra como está ocorrendo a evolução de cada item das demonstrações contábeis no decorrer dos tempos.
  - Quanto maior a variação do índice do grupo do ativo (bens e direitos) em comparação com o passivo (obrigações) melhor para a empresa, porque isso revela que o patrimônio está em fase de crescimento com recursos próprios, sem contar de forma demasiada com recursos de terceiros.

<b>AH - ANÁLISE HORIZONTAL</b>	
$\frac{\text{Valor do Período Atual}}{\text{Valor do Período Anterior}} - 1 \times 100$	

### 3.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas utilizam capital de terceiros, em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência de capital de terceiros torna a estrutura financeira da empresa desequilibrada, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando tais situações, diminuindo sua competitividade de mercado.



- Índice de Endividamento Geral (EG): Mede a proporção de ativos que uma empresa possui, mas que estão financiados por recursos de terceiros, ou seja, por dívidas que devem ser liquidados em data futura. Na teoria, quanto menor este índice, melhor para a empresa, pois apresenta menor risco de inadimplência e menor a dependência de terceiros.

$$\text{EG - ENDIVIDAMENTO GERAL} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO						
	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018	Dez.2018
PASSIVO CIRCULANTE	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565	20.929.666
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	103.383.320	204.894.814
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO GERAL	231.735.044	234.788.279	237.373.820	239.297.069	240.354.885	225.824.480
ATIVO TOTAL	38.620.797	41.473.162	44.181.408	45.861.062	18.104.571	9.046.363
<b>PERCENTUAL DE CAPITAL ALHEIO</b>	<b>600,03</b>	<b>566,12</b>	<b>537,27</b>	<b>521,79</b>	<b>1.327,59</b>	<b>2.496,30</b>

- Em **dezembro.2018**, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo Total (patrimônio total), do capital alheio (de terceiros) era de R\$ 24,96 (2.496,30% do patrimônio total), ante era de R\$ 13,28 (1.327,59% do patrimônio total), cujo índice teve crescimento de 88,03% no período, este crescimento é decorrente dos efeitos nos ajustes no grupo de contas patrimoniais, que reduziu em 50,03% no período, já evidenciado e comentado neste relatório.

### 3.6 SITUAÇÃO FINANCEIRA

**Índice de Liquidez Corrente (ILC):** é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga de capital de giro para uma possível liquidação das obrigações.
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes
- Se menor que 1: Não haveria capital de giro suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

$$\text{LC - LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LC = LIQUIDEZ CORRENTE						
	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018	Dez.2018
ATIVO CIRCULANTE	25.937.145	28.856.767	31.643.359	33.382.256	5.657.412	8.712.639
PASSIVO CIRCULANTE	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565	20.929.666
<b>ÍNDICE LC</b>	<b>0,19</b>	<b>0,21</b>	<b>0,22</b>	<b>0,23</b>	<b>0,04</b>	<b>0,42</b>

- Em **dezembro.2018**, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,42 de capital de giro, em nov.2018 era de R\$ 0,04, decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil, já citados neste relatório.

**Índice de Liquidez Geral (ILG):** índice tanto de curto prazo quanto de longo prazo. Ele indica a cada R\$1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga de capital de giro total para uma possível liquidação das obrigações a curto e longo prazo.
- Se menor a 1: Significa que a empresa não tem capital de giro total suficiente para saudar suas obrigações a curto e longo prazo.

$$\text{LG - LIQUIDEZ GERAL} = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Passivo não Circulante}}$$

LG = LIQUIDEZ GERAL						
	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.	Dez.
ATIVO CIRCULANTE	25.937.145	28.856.767	31.643.359	33.382.256	5.657.412	8.712.639
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.226.978	15.257.878	15.277.689	15.314.338	15.380.794	-
TOTAL CAPITAL DE GIRO TOTAL	41.164.123	44.114.645	46.921.048	48.696.595	21.038.207	8.712.639
PASSIVO CIRCULANTE	137.295.340	140.348.575	142.934.115	144.857.365	136.971.565	20.929.666
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.439.704	94.439.704	94.439.704	94.439.704	103.383.320	204.894.814
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO TOTAL	231.735.044	234.788.279	237.373.820	239.297.069	240.354.885	225.824.480
<b>ÍNDICE LG</b>	<b>0,18</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,09</b>	<b>0,04</b>

- Em **dezembro.2018**, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo, a empresa possuía R\$ 0,04 de capital de giro total (ante R\$ 0,09), redução de 55,00%, decorrente os efeitos dos ajustes da escrituração contábil citados neste relatório.

### 3.7 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Permanente foram financiados com capitais próprios. Quanto maior o grau de imobilização, maiores serão os custos fixos (depreciação, seguros e despesas de manutenção), menor a capacidade financeira da empresa a longo prazo, maior será a dependência de capitais de terceiros para o financiamento do ativo circulante (capital de giro).

$$\frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

**IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO**

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO						
	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018	Dez.2018
ATIVO IMOBILIZADO	9.606.377	9.606.377	9.606.377	9.608.616	9.608.616	9.608.616
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 12.149.702	- 12.247.860	- 12.346.017	- 12.444.149	- 12.542.251	- 9.274.892
IMOBILIZADO LÍQUIDO	- 2.543.326	- 2.641.483	- 2.739.640	- 2.835.533	- 2.933.635	333.724
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 194.089.212	- 194.290.143	- 194.167.499	- 194.411.153	- 222.250.314	- 216.778.117
<b>PERCENTUAL DE IMOBILIZAÇÃO</b>	-	-	-	-	-	-

- Pelo que pode ser observado no demonstrativo, o imobilizado da empresa revela que está quase que totalmente depreciado (desvalorização do bem pelo tempo de uso), sendo o total do desgaste dos bens pelo uso são contabilizados na conta de “Depreciação Acumulada” que é um grupo de conta redutora do grupo do imobilizado, que em dez.2018 apura-se que o imobilizado líquido importava em R\$ 333,7 mil, ou seja, 96,53% do imobilizado já está depreciado). Além disso, devido ao alto endividamento

da recuperanda, o patrimônio líquido está negativo, revelando “**passivo a descoberto**”, situação que revela que o patrimônio total se torna insuficiente para quitar todo o endividamento da empresa.

### 3.8 RENTABILIDADE

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento.

<b>RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
$\frac{\text{Lucro Líquido do Período}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

RENTABILIDADE						
	Jul.2018	Ago.2018	Set.2018	Out.2018	Nov.2018	Dez.2018
PREJUÍZO LÍQUIDO	- 1.118.501	- 1.319.432	- 1.196.787	- 1.440.441	- 1.735.109	- 745.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 194.089.212	- 194.290.143	- 194.167.499	- 194.411.153	- 222.250.314	- 216.778.117
<b>RENTABILIDADE</b>	-	-	-	-	-	-

- Não há rentabilidade, porque a empresa teve prejuízo nos períodos em análises, além de apresentar o seu patrimônio líquido “passivo a descoberto” situação que revela a insuficiente de patrimônio para quitar as dívidas na sua totalidade. Assim, prejuízo não remunera os sócios em forma de lucro aos sócios pelo capital investido na empresa.

### 3.9 MARGEM EBIT - %

Este Índice é calculado através da relação do Ebit (que é lucro operacional) sobre as vendas líquidas, ele indica o resultado operacional gerado pela empresa sem considerar os efeitos financeiros e outros resultados não operacionais. É um indicador econômico-financeiro que apresenta o verdadeiro resultado (lucro/prejuízo) da empresa, decorrente da sua atividade principal, eliminando os efeitos dos resultados das operações não vinculadas às atividades operacionais da empresa, que geralmente são os ingressos de recursos externos captados no mercado financeiro para capital de giro e/ou para financiamentos de bens de capital.

$$\text{MARGEM EBIT - \%} = \frac{\text{Ebit}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

- O total do Ebit apurado em todo o período de 2018 são todos negativos, conseqüentemente, as Margens do Ebit também são negativas. Pelo que pode ser observado na Demonstração de Resultado, no mês de dezembro.2018, apurou um Ebit positivo de R\$ 177,1 mil, ante R\$ 928,4 mil negativo. Assim, a Margem do Ebit apurada dezembro.2018 é de 0,92%, ante 5,14% negativa.

### 3.10 MARGEM EBITDA - %

Os cálculos da Margem do Ebitda são efetuados através da relação Ebitda sobre as vendas líquidas e o Ebitda é apurado através da eliminação da depreciação do Ebit apurado. Em se tratando de um Ebitda Negativo, os cálculos da Margem ficam prejudicados, porque não há como avaliar desempenho e nem eficiência operacional decorrente de margem negativa, que por consequência não há a geração de lucro e nem geração de caixa. Em se tratando de um Ebitda positivo, constata que seu resultado operacional é rentável, mas fatores financeiros externos, impostos sobre lucros e efeitos contábeis (depreciação) fazem com que a empresa registre prejuízos. O Ebitda é um indicador que revela o verdadeiro resultado decorrente da atividade principal da empresa, porque não considera os efeitos contábeis que não envolvem saídas de caixa, que são as depreciações e amortizações e o custo financeiro das captações de recursos para capital de giro e/ou para financiamento de bens de capital.

- Quanto maior índice quando o Ebitda for positivo, maior será a eficiência financeira da empresa e vice-versa.
- Quando o Ebitda for negativo, indica que a empresa não está gerando resultado operacional suficiente para a geração de caixa.

$$\text{MARGEM EBITDA - \%} = \frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

- Pelo que pode ser constatado na Demonstração de Resultado, a empresa apurou em dezembro.2018 Ebitda positivo de R\$ 1.351,8 milhão e em nov.2018 R\$ 148,1 mil. Assim, a Margem do Ebitda importava em 7,02%, ante 0,82%.

### 3.11 CONCLUSÕES TÉCNICAS SOBRE AS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Com base nos resultados das análises demonstradas neste relatório, as conclusões técnicas dos principais itens em dezembro.2018, são as seguintes:

Demonstrativos dos Balancetes Contábeis ref. aos ajustes sobre as contas dos grupos patrimoniais – ativo e passivo.

	Nov.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados Dez.2018	Total do Ajuste Grupo do Ativo
		Débito	Crédito		
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.657.412</b>	<b>3.055.227</b>	<b>-</b>	<b>8.712.639</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.447.159</b>	<b>-</b>	<b>12.113.435</b>	<b>333.724</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>3.055.227</b>	<b>12.113.435</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>

	Nov.2018	Ajustes Contábeis		Saldos Ajustados Dez.2018	Total do Ajuste Grupo do Passivo
		Débito	Crédito		
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>136.971.565</b>	<b>116.041.899</b>	<b>-</b>	<b>20.929.666</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>103.383.320</b>	<b>-</b>	<b>101.511.494</b>	<b>204.894.814</b>	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 222.250.314</b>		<b>5.472.197</b>	<b>- 216.778.117</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.104.571</b>	<b>116.041.899</b>	<b>106.983.691</b>	<b>9.046.363</b>	<b>9.058.208</b>



- a) O grupo do capital de giro de curto prazo que representava 96,31% do patrimônio total (ante 31,25%), apresentou crescimento de 54,00% no período (ante 18,96%). Este crescimento é decorrente dos efeitos dos ajustes contábeis sobre os saldos de contas patrimoniais, conforme resumo acima do balancete contábil ajustado.
- b) As principais contas do capital de giro se concentram nas contas a receber de clientes (duplicatas a receber) e nos estoques. Sendo que as contas a receber de clientes apresentou crescimento de 94,24% em relação ao mês anterior (ante redução de 94,34%), e a conta de estoques, cresceu 119,60% no período.
- c) O grupo das imobilizações técnicas apresentou redução de 97,32% no período. Esta redução é decorrente dos efeitos dos ajustes do saldo da conta de depreciação acumulada que teve redução de 26,05% no período para ajustar o saldo da conta, que até nov.2018, o total da depreciação acumulada superava o total do custo de aquisição do ativo imobilizado. O ajuste contábil no grupo do imobilizado se concentrou na conta de depreciação acumulada, não provocando a redução por baixa ou vendas de bens do ativo imobilizado.
- d) O patrimônio total da Empresa teve redução de 50,03% em relação ao mês anterior (ante 80,06%), que é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil sobre as contas patrimoniais que importou a redução de R\$ 9.1 milhões entre o período, que em nov.2018 era de R\$ 18.1 milhões reduziu para R\$ 9.0 milhões, conforme resumo acima do balancete contábil ajustado.
- e) O grupo das dívidas de curto prazo reduziu em 84,72% no período (ante 5,44%). Esta redução é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil que resultou no importe de R\$ 116.0 milhões. As dívidas em nov.2018 era de R\$ 136.9 milhões reduziu para R\$ 20.9 milhões em dez.2018, conforme resumo acima do balancete contábil ajustado.
- f) O grupo das dívidas de longo prazo com parcelamento de tributos e obrigações com fornecedores, cresceu 98,19% no período (ante 9,47%). Este crescimento é decorrente dos efeitos dos ajustes da escrituração contábil que resultou no acréscimo de R\$ 101.5 milhões, que em nov.2018 importava em R\$ 103.3 milhões e passou para R\$ 204.8 milhões, conforme resumo acima do balancete contábil ajustado.

- g) O grupo do patrimônio líquido que representa o capital próprio dos sócios está ***a descoberto*** (negativo) em R\$ 216.7 milhões, ante R\$ 222.2 milhões (situações que revelam capital alheio), apresentou redução de 2,46%, em relação ao período anterior. A redução no grupo totalizou em R\$ 5.5 milhões, que é decorrente dos efeitos dos ajustes nos saldos contábeis, conforme resumo acima do balancete contábil ajustado.
- h) Os índices de Liquidez Corrente (LC) e Liquidez Geral (LG), apresentaram resultados inferiores a R\$ 1,00 para cada R\$ 1,00 de dívida, sendo índice de LC é de R\$ 0,42 e da LG é de R\$ 0,04, para cada R\$ 1,00 de dívida, situação que revela a insuficiência de capital de giro para honrar seus compromissos.
- i) Os índices do Grau de Imobilizações (GI) e de rentabilidade não apresentaram resultados positivos em função da apuração de prejuízos no período, já o índice de Grau Endividamento (GE), revela que para cada R\$ 1,00 investido no patrimônio total da empresa, teve a participação de R\$ 24,96 de capital alheio (2.496,30% do patrimônio total); os índices do Grau de Imobilização e de Rentabilidade não foram calculados devido a incidência de patrimônio líquido negativo (***passivo a descoberto***).
- j) Em dez.2018, as vendas líquidas aumentaram em 6,56% (ante 7,93%); o custo de produção que representava 80,79% das receitas líquida de vendas, teve redução de 1,76% (ante 7,93%); as despesas operacionais aumentaram em 11,36% (ante 10,29%) e o prejuízo apresentou redução de 57,03% (ante crescimento de 20,46%), os indicadores do corrente mês, foram calculados em relação ao mês anterior. Cabe destacar, que o resultado exercício apurado no período 01.01.2018 a 31.12.2018 na Demonstração de Resultado, importava em R\$ 745,6 mil (prejuízo) diverge do total de R\$ 1.246,4 milhão demonstrado no grupo do patrimônio líquido, em R\$ 501,0 mil.
- k) O valor do Ebitda apurado no mês de dezembro.2018 foi positivo em R\$ 1.351,8 milhão (ante 148 mil) e a Margem do Ebitda é de 7,02%, ante 0,82%.

#### **4. QUADRO DE TRABALHADORES**

Até a data do fechamento deste relatório , a recuperanda não disponibilizou os documentos solicitados.

#### **Encerramento**

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 26 de abril 2019.

---

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS  
Administrador Judicial  
OAB/SP 221.127

---

RODRIGO ISHII  
Consultor auxiliar do Administrador Judicial  
RG: 24.377.930-6

---

DEGIVAL SEBASTIÃO DA SILVA  
Contador auxiliar do Administrador Judicial  
CRC-SP 109977/O-2